

# Prem Rawat fala a reclusos nos EUA no Programa de Educação para a Paz



Postado por Jake Frankel a 23 de agosto de 2018

Convidado por responsáveis de estabelecimentos prisionais que estão impressionados pela forma como o [Programa de Educação para a Paz](#) (PEP) tem ajudado na reabilitação e melhoria de comportamento dos reclusos, [Prem Rawat](#) falou recentemente aos participantes destes estabelecimentos na Califórnia e na Flórida, para os inspirar a fazerem melhores escolhas na vida.



Fundador da [Fundação Prem Rawat](#) (TPRF), autor *best-seller* e conhecido “Embaixador da Paz”, Rawat desenvolveu o programa inovador multimídia para ajudar os participantes a viverem com um reforçado sentido de esperança, clareza e paz. Cada sessão apresenta vídeos de palestras internacionais de Prem Rawat sobre tópicos como a dignidade e o contentamento e, em recentes eventos ao vivo, desenvolveu esses temas e respondeu a perguntas feitas pelos reclusos.

O Estabelecimento Prisional das Torres Gémeas em Los Angeles, Califórnia, onde Rawat falou a 35 reclusos em 26 de julho, é a maior prisão e unidade de saúde mental no mundo. Centenas de reclusos já foram beneficiados desde que voluntários começaram a apresentar lá o PEP há três anos, reportando uma série de resultados positivos, desde a redução da violência a melhorias nas relações familiares.

“Leva o indivíduo a focar-se nos seus recursos interiores,” diz Sally Weaver, uma voluntária que coordena o PEP nas Torres Gémeas. “Dá-lhes realmente uma oportunidade de olharem para dentro deles próprios, refletirem e fazerem melhores escolhas.”

A KCAL TV, é uma popular filial da CBS em Los Angeles, que destacou o sucesso do programa. E o documentário premiado “A Paz Interior”, que fala sobre o impacto transformador do programa de educação junto dos reclusos no Texas, continua a ser divulgado em estações da PBS por todos os EUA.



O PEP também recebeu elogios de funcionários do Centro de Detenção de Metro-West de Miami, na Flórida, onde Rawat falou a 13 de agosto para um grupo de 60 reclusos que participam no programa. O PEP teve impacto em centenas de reclusos naquele estabelecimento desde que começou a ser apresentado por voluntários em 2014, com muitas pessoas a referirem que o programa fez profundas mudanças nas suas vidas.

“Quando comecei a vir aqui, tinha imensa raiva. Agora estou relaxado. Tenho paz.” Referiu um participante em Metro-West.

Vários reclusos que participaram na reunião com Prem Rawat em Metro-West agradeceram-lhe pessoalmente pelo impacto que a sua mensagem tinha tido neles.

“A sua mensagem faz eco no meu coração. Estou a descobrir o meu poder, o meu amor, a minha natureza, a minha paz, a minha alegria, a minha arte,” disse um participante. “A sua mensagem salvou a minha vida, o meu futuro e a minha identidade. Deu-me uma ligação firme à paz,” disse outro.



As perspetivas dos participantes dos EUA em Los Angeles e em Miami espelham as de milhares de outros nos 83 países onde o PEP é apresentado. O programa foi autorizado em todos os estabelecimentos prisionais da África do Sul, e foi recentemente elogiado por responsáveis prisionais em Queensland na Austrália, por reduzir a violência.



Rawat e a TPRF têm também trabalhado em todo o mundo a fim de disponibilizarem o programa junto de populações de risco, para as ajudar a evitar que tomem decisões que as levem à prisão. Em resposta ao aumento do crime violento por gangues em Londres, Inglaterra, este verão, Rawat anunciou um esforço para fazer parcerias com centros comunitários, escolas e clubes para tornar o PEP amplamente disponível para a juventude.

Na Colômbia, responsáveis governamentais estão no processo de implementação do PEP em mais de 500 escolas públicas, para ajudar a curar o país de décadas de guerra civil.

Desenhado para beneficiar pessoas de todas as origens, religiões e culturas, o PEP foi também acolhido por uma extensa variedade de organizações fora dos sistemas correcionais e de populações desfavorecidas, desde empresas e universidades a grupos de polícia e de veteranos.